

Tradução e adaptação do *Children with Special Health Care Needs Screener* para português do Brasil

Translation and adaptation of the *Children with Special Health Care Needs Screener* to Brazilian Portuguese

Traducción y adaptación del *Children with Special Health Care Needs Screener* al portugués de Brasil

Andrea Moreira Arrué ¹
 Eliane Tatsch Neves ²
 Tânia Solange Bosi de Souza Magnago ²
 Ivone Evangelista Cabral ³
 Silvana Granado Nogueira da Gama ¹
 Yara Hahr Marques Hökerberg ⁴

Resumo

O estudo teve como objetivo elaborar a versão brasileira do instrumento Children with Special Health Care Needs Screener, avaliar a consistência interna e a concordância interobservador. Seguiram-se as etapas de tradução, retrotradução, comissão de revisão e pré-teste. Participaram 140 familiares de crianças de 0-12 anos em dois serviços de saúde, no Sul do Brasil. Estatística kappa e alfa de Cronbach avaliaram confiabilidade. Na avaliação de clareza, com profissionais de saúde, 80% consideraram as questões muito claras. A prevalência de crianças com necessidades especiais de saúde foi 36%. O tempo médio de aplicação foi 3,5 minutos. Contatou-se dificuldade de compreensão na questão dois. O instrumento apresentou consistência interna satisfatória e concordância perfeita. Ressalta-se que a utilização em pesquisas futuras permitirá complementar as análises psicométricas da adequação para o contexto brasileiro, contribuindo para a definição do perfil epidemiológico desse grupo infantil de forma padronizada no cenário da saúde pública brasileira.

Tradução; Reprodutibilidade dos Resultados; Assistência Integral à Saúde; Criança

¹ Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

² Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Brasil.

³ Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

⁴ Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Brasil.

Correspondência

A. M. Arrué
 Rua Toledo Piza 37,
 Volta Redonda, RJ
 27253-250, Brasil.
 andrea.ensp@gmail.com

Introdução

Children with special health care needs (CSHCN) foi definido pelo Maternal and Child Health Bureau, dos Estados Unidos, como crianças com alto risco para apresentar ou que já possuem condições crônicas, físicas, de desenvolvimento, comportamental ou emocional e que necessitam dos serviços de saúde, além daqueles exigidos pelas crianças em geral ¹.

No Brasil, CSHCN foi traduzido livremente como “crianças com necessidades especiais de saúde” (CRIANES), e no campo dos cuidados clínicos em saúde a definição foi ampliada para referirem-se a crianças clinicamente frágeis, herdeiros de tecnologias de cuidado neonatal e pediátrico ².

A dispersão e fragmentação da oferta de serviços de saúde a esse grupo infantil, com baixa resolubilidade e alto custo é uma problemática, presente em vários países.

Nos Estados Unidos, por exemplo, para operacionalizar a identificação de CSHCN, foi elaborado o *Children with Special Health Care Needs Screener* (CSHCN Screener) baseado no referencial teórico do *Questionnaire for Identifying Children with Chronic Conditions* (QuICCC) ^{3,4} cujo foco restringia-se às condições crônicas.

O CSHCN Screener é composto por cinco perguntas estruturadas, que devem ser respondidas por quem presta cuidados às crianças, sejam eles familiares ou não. Permite identificar e avaliar as demandas de cuidados particulares de cada criança agrupando em conjunto de necessidades de saúde, conforme três domínios: dependência de medicamentos prescritos para certa condição clínica, utilização dos serviços de saúde acima do considerado normal ou de rotina e presença de limitações funcionais ⁴.

Os critérios adotados para classificação de uma CSHCN são independentes de um diagnóstico médico ou de uma etiologia formalmente registrada. Um instrumento dessa natureza é importante para o registro de informações sobre a prevalência e as características dessas crianças e suas famílias, além de favorecer o planejamento e o desenvolvimento de ações para esse grupo ⁵.

No Brasil, não há estimativas oficiais de quantas crianças apresentam essas características, nem instrumentos padronizados com a finalidade de distingui-las na população geral ⁶. Nesse sentido, a utilização do CSHCN Screener adaptado para o português brasileiro poderá evidenciar quem são as CRIANES no país, bem como permitir comparações internacionais por tratar-se de um instrumento amplamente utilizado.

O objetivo deste artigo é elaborar a versão brasileira do instrumento CSHCN Screener, bem

como avaliar a consistência interna e a concordância interobservador.

Método

Foi solicitada e concedida a autorização ⁴ para adaptação do CSHCN Screener para o português do Brasil. Foram seguidas as etapas de tradução, retrotradução, comissão de revisão e pré-teste propostas por Guillemín et al. ⁷.

A primeira etapa consistiu na tradução do instrumento do inglês para o português do Brasil, de forma independente, por dois tradutores bilíngues, brasileiros nativos. O pesquisador especialista em pediatria foi informado do objetivo do estudo; o tradutor público juramentado não foi informado sobre as etapas nem do objetivo.

A síntese foi elaborada com base na análise das traduções independentes, sob a orientação de um professor de inglês. Na retrotradução, um cientista bilíngue com língua materna inglesa não foi informado sobre o instrumento original, etapas ou objetivo do estudo.

Para avaliar a clareza das questões, o instrumento foi enviado para o endereço eletrônico de 650 enfermeiros pediatras (especialistas) registrados na Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras (SOBEP), com autorização prévia de sua diretoria. Desses, 25 devolveram o formulário preenchido no prazo previsto.

Todas as etapas foram submetidas à apreciação do comitê de revisores, que procedeu à leitura crítica do instrumento e avaliou as equivalências de constructo e semântica. A comissão foi composta por seis integrantes: quatro pesquisadores, um na área de avaliação de instrumentos de aferição, outro com experiência com cuidadores e dois em saúde da criança (um tradutor especialista); um enfermeiro pediatra e um professor de letras.

No pré-teste, o instrumento foi aplicado a 140 familiares cuidadores de crianças de zero a 12 anos incompletos, no ambulatório de um hospital de ensino e no pronto atendimento infantil no Sul do Brasil. Excluíram-se aqueles que desconheciam as condições clínicas da criança e menores de 18 anos. A coleta de dados (outubro de 2012) foi feita pela pesquisadora principal e seis auxiliares treinados. A concordância interobservador foi avaliada na mesma amostra, via aplicação simultânea por dois entrevistadores, de forma independente e mascarada.

Após dupla digitação independente e verificação de erros e inconsistências, realizou-se a análise no PASW Statistic 18.0 for Windows (SPSS Inc., Quarry Bay, Hong Kong). A consistência interna foi avaliada via alfa de Cronbach (α) e a

concordância interobservador pelo coeficiente kappa ⁸, interpretado segundo a classificação de Landis & Koch ⁹. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Santa Maria, sob protocolo nº 0353.0.243.000-11.

Resultados

O instrumento na versão original bem como as etapas de tradução, retrotradução e a síntese estão descritas na Tabela 1.

Com concordância plena do comitê de revisores, o CSHCN Screener foi denominado “Triage de Crianças com Necessidades Especiais de

Saúde”. A expressão *child*, traduzida como filho, foi alterada para [*nome da criança*] pela diversidade de familiares cuidadores que levam a criança para atendimento.

Na verificação da clareza do instrumento (Tabela 2), a maior parte dos itens foi avaliada como “muito clara” pelos especialistas (72% a 92%). Segundo recomendação dos profissionais foi incluída a forma verbal *faz* no fim da pergunta da questão três.

Todas as sugestões foram analisadas pelo comitê de revisão, no entanto solicitações como desmembramento das questões, separação ou inclusão de perguntas não foram incorporadas por tratar-se de instrumento fechado.

Tabela 1

Apresentação das versões de tradução, consenso e retrotradução do instrumento *Children with Special Health Care Needs Screener* (CSHCN Screener) para o português brasileiro. Região Sul do Brasil, 2015.

| CSHCN Screener | Tradução juramentada (triagem CRIANES) | Tradução do especialista (triagem CRIANES) | Síntese das traduções (triagem CRIANES) | Retrotradução da síntese |
|--|--|--|---|--|
| 1. <i>Does your child currently need or use medicine prescribed by a doctor (other than vitamins)?</i> | 1. Seu (sua) filho(a) tem a necessidade ou faz uso de remédios prescritos por um médico (que não vitaminas)? | 1. Seu (sua) filho(a), atualmente, necessita ou faz uso de remédios prescritos por um médico (que não sejam vitaminas)? | 1. Seu (sua) filho(a), atualmente, necessita ou faz uso de remédios prescritos por um médico (que não vitaminas)? | 1. <i>At the present time, does your child need, or take, medicines prescribed by a doctor (which are not vitamins)?</i> |
| 1a; 2a; 3a; 4a e 5a. <i>Is this because of ANY medical, behavioral or other health condition?</i> | 1a; 2a; 3a; 4a e 5a. Isso se deve a QUALQUER estado clínico, problema físico (clínico), comportamental ou outro estado de saúde? | 1a; 2a; 3a; 4a e 5a. Se ele(a) necessita ou usa, é devido a QUALQUER problema físico (clínico), comportamental ou outra condição de saúde? | 1a; 2a; 3a; 4a e 5a. Isso se deve a ALGUMA condição clínica, comportamental ou outra condição de saúde? | 1a; 2a; 3a; 4a e 5a. <i>Is this because of ANY clinical, behavioral condition, or any other health condition?</i> |
| 1b; 2b ;3b e 4b. <i>Is this a condition that has lasted or is expected to last for at least 12 months?</i> | 1b; 2b; 3b e 4b. Este estado dura ou tem a previsão de durar por pelo menos 12 meses? | 1b; 2b; 3b e 4b. Este problema ou condição de saúde tem durado ou é esperado que dure por no mínimo 12 meses? | 1b; 2b; 3b e 4b. Esta condição tem durado ou é esperado que dure por no mínimo 12 meses? | 1b; 2b; 3b e 4b. <i>Has this condition lasted, or is it expected to last, for at least 12 months?</i> |
| 2. <i>Does your child need or use medical care, mental health or educational services than is usual for most children of the same age?</i> | 2. O seu (sua) filho(a) requer ou utiliza serviços médicos, serviços mentais ou educacionais do que o normal para a maioria das crianças da mesma idade? | 2. Seu (sua) filho(a) necessita ou utiliza serviços médicos, de saúde mental ou de educação mais do que o normal para a maioria das crianças da mesma idade? | 2. Seu (sua) filho(a) necessita ou utiliza serviços médicos, de saúde mental ou de educação mais do que a maioria das crianças da mesma idade normalmente usam? | 2. <i>Does your child need, or receive, medical treatment for mental health or behavioral problems, more than most children of the same age?</i> |
| 3. <i>Is your child limited or prevented in any way in his or her ability to do the things most children of the same age can do?</i> | 3. O seu (sua) filho(a) possui alguma limitação ou é incapaz de conduzir as mesmas atividades executadas por crianças da mesma idade? | 3. Seu (sua) filho(a) tem limitações ou é incapaz de fazer qualquer atividade que a maioria das crianças da mesma idade pode fazer? | 3. O seu (sua) filho(a) possui alguma limitação ou é incapaz de fazer qualquer atividade que a maioria das crianças da mesma idade pode fazer? | 3. <i>Does your child have any kind of limitation, or are there things that he/she is not able to do, which other children of the same age can do?</i> |

(continua)

Tabela 1 (continuação)

| CSHCN Screener | Tradução juramentada (triagem CRIANES) | Tradução do especialista (triagem CRIANES) | Síntese das traduções (triagem CRIANES) | Retrotradução da síntese |
|--|--|--|--|--|
| 4. <i>Does your child need or get special therapy such as physical, occupational or speech therapy?</i> | 4. Seu (sua) filho(a) precisa ou é submetido (a) a tratamentos especiais como fisioterapia, terapia ocupacional ou fonoaudiologia? | 4. Seu (sua) filho(a) precisa ou recebe tratamento especial como fisioterapia, terapia ocupacional ou fonoaudiologia? | 4. Seu (sua) filho(a) precisa ou recebe tratamento especial como fisioterapia, terapia ocupacional ou fonoaudiologia? | 4. <i>Does your child need, or receive special therapy such as physiotherapy, occupational therapy or speech therapy?</i> |
| 5. <i>Does your child have any kind of emotional, developmental or behavioral problem for which he or she needs or gets treatment or counseling?</i> | 5. Seu (sua) filho(a) possui algum tipo de problema emocional, de desenvolvimento ou comportamental que necessite ou receba tratamento ou terapia? | 5. Seu (sua) filho(a) possui algum tipo de problema emocional, de desenvolvimento ou comportamental para o qual ele(a) precise ou receba tratamento ou acompanhamento? | 5. Seu (sua) filho(a) possui algum tipo de problema emocional, de desenvolvimento ou comportamental para o qual ele(a) necessite ou receba tratamento ou acompanhamento? | 5. <i>Does your child have any kind of emotional problem, or any problem of development or behavior, for which he/she needs or receives treatment or care?</i> |

CRIANES: crianças com necessidades especiais de saúde.

Tabela 2

Teste de clareza com enfermeiros pediátricos registrados na Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras – tradução e adaptação do *Children with Special Health Care Needs Screener* (CSHCN Screener) para o português brasileiro. Região Sul do Brasil, 2015.

| Teste de clareza da versão síntese das questões do CSHCN Screener traduzido e adaptado para a língua portuguesa do Brasil | \hat{p} | \hat{p} | \hat{p} |
|--|-------------------|--------------------------|-------------------|
| | [muito clara] (%) | [parcialmente clara] (%) | [sem clareza] (%) |
| 1. A(o) [nome da criança], atualmente, precisa ou usa remédios receitados por um médico (que não sejam vitaminas)? | 84 | 16 | 0 |
| 1a. Isso se deve a ALGUM problema de saúde, de comportamento ou outra situação de saúde? | 76 | 24 | 0 |
| 1b. Este problema ou situação de saúde tem durado ou tem a previsão de durar por no mínimo 12 meses? | 72 | 28 | 0 |
| 2. A(o) [nome da criança] precisa ou utiliza serviços médicos, de saúde mental ou de educação mais do que a maioria das crianças da mesma idade? | 72 | 28 | 0 |
| 3. A (o) [nome da criança] tem alguma limitação ou é incapaz de fazer qualquer atividade que a maioria das crianças da mesma idade? | 76 | 24 | 0 |
| 4. A(o) [nome da criança] precisa ou faz tratamento especial como fisioterapia, terapia ocupacional ou fonoaudiologia? | 88 | 8 | 4 |
| 5. A(o) [nome da criança] tem algum tipo de problema emocional, de desenvolvimento ou de comportamento para o qual precise ou faça tratamento ou acompanhamento? | 92 | 4 | 4 |

\hat{P} : estimativa de verdadeira proporção.

No pré-teste, o tempo de aplicação variou de 2 a 5 minutos. Os participantes apresentaram dificuldades de entendimento sobre o que seria um serviço de saúde mental. A prevalência de CRIANES foi de 36%, nos dois serviços. Dentre elas, 28% com dependência medicamentosa, 24% necessitavam dos serviços de saúde continuamente e 6% apresentaram limitações funcionais.

A consistência interna mostrou $\alpha = 0,8$. A concordância interobservador mostrou-se perfeita ($\kappa = 1$). Os itens do CSHCN Screener que apresentaram dificuldade de compreensão foram reavaliados e foi aprovada a versão por consenso (Figura 1).

Figura 1

Triagem de crianças com necessidades especiais de saúde.

| |
|--|
| <p>1. A(o) [nome da criança], atualmente, necessita ou faz uso de remédios receitados por um médico (que não sejam vitaminas)?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM → vá para a questão 1a</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO → vá para a questão 2</p> |
| <p>1a. Isso se deve a ALGUMA condição clínica, de comportamento ou outra condição de saúde?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM → vá para a questão 1b</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO → vá para a questão 2</p> |
| <p>1b. Esta condição tem durado ou é esperado que dure por <i>no mínimo</i> 12 meses?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO</p> |
| <p>2. A(o) [nome da criança] necessita ou utiliza serviços médicos, psicossocial ou de educação, mais do que a maioria das crianças da mesma idade?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM → vá para a questão 2a</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO → vá para a questão 3</p> |
| <p>2a. Isso se deve a ALGUMA condição clínica, de comportamento ou outra condição de saúde?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM → vá para a questão 2b</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO → vá para a questão 3</p> |
| <p>2b. Esta condição tem durado ou é esperado que dure por <i>no mínimo</i> 12 meses?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO</p> |
| <p>3. A(o) [nome da criança] possui alguma limitação ou é incapaz de fazer qualquer atividade que a maioria das crianças da mesma idade?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM → vá para a questão 3a</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO → vá para a questão 4</p> |
| <p>3a. Isso se deve a ALGUMA condição clínica, de comportamento ou outra condição de saúde?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM → vá para a questão 3b</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO → vá para a questão 4</p> |
| <p>3b. Esta condição tem durado ou é esperado que dure por <i>no mínimo</i> 12 meses?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO</p> |
| <p>4. A(o) [nome da criança] necessita ou recebe tratamento especial como fisioterapia, terapia ocupacional ou fonoaudiologia?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM → vá para a questão 4a</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO → vá para a questão 5</p> |
| <p>4a. Isso se deve a ALGUMA condição clínica, de comportamento ou outra condição de saúde?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM → vá para a questão 4b</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO → vá para a questão 5</p> |
| <p>4b. Esta condição tem durado ou é esperado que dure por <i>no mínimo</i> 12 meses?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO</p> |
| <p>5. A(o) [nome da criança] possui algum tipo de problema emocional, de desenvolvimento ou de comportamento para o qual precise ou faça tratamento ou acompanhamento?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM → vá para a questão 5a</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO</p> |
| <p>5a. Esta condição tem durado ou é esperado que dure por <i>no mínimo</i> 12 meses?</p> <p><input type="checkbox"/> SIM</p> <p><input type="checkbox"/> NÃO</p> |

Discussão

A tradução e adaptação do CSHCN Screener foram realizadas após verificar a ausência de instrumentos para identificar CRIANES no Brasil e por tratar-se do único que identifica tal clientela, internacionalmente. A literatura recomenda que sejam priorizados instrumentos já disponíveis, com bom desempenho no contexto original e estável em diferentes grupos da população¹⁰.

A avaliação de clareza evidenciou que 80% dos profissionais consideraram as questões muito claras, valor adotado como concordância mínima¹¹.

O tempo médio de aplicação, no pré-teste, foi 3,5 minutos, o que favorece sua aplicabilidade. Nos Estados Unidos, o tempo médio de resposta aos cinco itens do CSHCN Screener é de um minuto³.

Nesta amostra, a prevalência de CRIANES foi de 36%, bem superior à dos Estados Unidos, de 19,8%¹². Essa diferença pode estar relacionada ao cenário em que foi realizado o pré-teste.

Alguns participantes apresentaram dificuldade de compreensão na questão dois, sobre o que seria um serviço de saúde mental. Na versão em

espanhol foi verificada a mesma dificuldade¹³. Ademais, aqueles em atendimento no ambulatório avaliaram a utilização do serviço médico como rotina e não como um *follow-up*.

O instrumento, nesta amostra, mostrou boa consistência interna, similar ao estudo americano ($\alpha = 0,76$)¹⁴. Não foi encontrado nenhum estudo que tenha avaliado a concordância inter-observador.

Conclusão

As dificuldades de compreensão identificadas neste estudo podem advir da tradução ou da formulação da questão. Sua aplicação em pesquisas futuras permitirá complementar as análises psicométricas. Além disso, tornará possível a identificação sistematizada e legitimada de CRIANES no cenário da saúde pública brasileira, delineando o perfil epidemiológico dessa clientela.

Destaca-se, ainda, que a invisibilidade das CRIANES nos dados disponíveis representa uma lacuna para o delineamento de políticas públicas específicas para esse grupo.

Colaboradores

A. M. Arrué, E. T. Neves e T. S. B. S. Magnago conceberam e planejaram o estudo, analisaram e interpretaram os dados, redigiram a primeira versão do manuscrito e revisaram criticamente o conteúdo da publicação. I. E. Cabral, S. G. N. Gama e Y. H. M. Hökerberg participaram da análise, interpretação dos dados e revisão crítica do conteúdo da publicação. Todos os autores aprovaram a versão final do texto e se responsabilizam pela integridade das informações divulgadas.

Agradecimentos

Agradecemos aos profissionais que participaram de todo o processo de tradução e adaptação do instrumento, particularmente, os membros da Comissão de Revisão, auxiliares de pesquisa bem como familiares cuidadores.

Referências

1. McPherson MG, Arango P, Fox H, Lauver C, McManus M, Newacheck PW, et al. A new definition of children with special health care needs. *Pediatrics* 1998; 102:137-41.
2. Cabral IE, Moraes JRMM, Santos FF. O egresso da terapia intensiva neonatal e a demanda de cuidados especiais. *Esc Anna Nery Rev Enferm* 2003; 7:211-8.
3. Bethell CD, Blumberg SJ, Stein REK, Strickland B, Robertson J, Newacheck PW. Taking stock of the CSHCN Screener: a review of common questions and current reflections. *Acad Pediatr* 2015; 15: 165-76.
4. Child and Adolescent Health Measurement Initiative. The Children with Special Health Care Needs (CSHCN) Screener. 2015. National Survey of Children's Health (NSCH). <http://www.cahmi.org/projects/children-with-special-health-care-needs-screener/> (acessado em 12/Jun/2015).
5. Goldfeld S, O'Connor M, Sayers M, Moore T, Oberklaid F. Prevalence and correlates of special health care needs in a population cohort of Australian children at school entry. *J Dev Behav Pediatr* 2012; 33:319-27.

6. Neves ET, Arru e AM, Silveira A. Cuidados de enfermagem  s crianças com necessidades especiais de saúde. PROENF Saúde da Criança e do Adolescente 2013; 7:53-84.
7. Guillemin F, Bombardier C, Beaton D. Cross-cultural adaptation of health-related quality of life measures: literature review and proposed guidelines. J Clin Epidemiol 1993; 46:1417-32.
8. Cohen J. A coefficient of agreement for nominal scales. Educ Psychol Meas 1960; 20:37-46.
9. Landis JR, Koch GG. The measurement of observer agreement for categorical data. Biometrics 1977; 33:159-74.
10. Reichenheim ME, H okerberg YHM, Moraes CL. Assessing construct structural validity of epidemiological measurement tools: a seven-step roadmap. Cad Saúde Pública 2014; 30:927-39.
11. Pasquali L. Instrumentos psicol gicos: manual pr tico de elabora o. Brasília: LabPAM/Instituto Brasileiro de Avalia o Psicol gica; 1999.
12. Child and Adolescent Health Measurement Initiative. Children with special health care needs: percentage of children who meet criteria for having special health care needs according to the Children with Special Health Care Needs Screener (CSHCN Screener). <http://www.qualitymeasures.ahrq.gov/content.aspx?id=32931> (acessado em 12/Jun/2014).
13. Read D, Bethell C, Blumberg SJ, Abreu M, Molina C. An evaluation of the linguistic and cultural validity of the Spanish language version of the children with special health care needs screener. Matern Child Health J 2007; 11:568-85.
14. Carle AC, Blumberg SJ, Poblencz C. Internal psychometric properties of the Children with Special Health Care Needs Screener. Acad Pediatr 2011; 11:128-35.

Abstract

This study aimed to elaborate the Brazilian version of the Children with Special Health Care Needs Screener to assess internal consistency and inter-observer agreement. The stages included translation, back-translation, expert committee review, and pretest. Participation included 140 family members of children 0-12 years of age at health services in southern Brazil. Reliability was assessed with kappa statistic and Cronbach's alpha. In the assessment of clarity with health professionals, 80% rated the questions very clear. Prevalence of children with special health needs was 36%. Mean time for applying the instrument was 3.5 minutes. The process identified difficulties in understanding question number two. The instrument showed satisfactory internal consistency and perfect agreement. Future research should add to the psychometric analyses of the instrument's adequacy for the Brazilian context, thereby contributing to a standardized definition of this young age group's epidemiological profile within the public health scenario in Brazil.

Translating; Reproducibility of Results; Comprehensive Health Care; Child

Resumen

El estudio tuvo como objetivo elaborar la versión brasileña del instrumento Children with Special Health Care Needs Screener para evaluar su consistencia interna y concordancia inter-observador. Se siguieron las etapas de traducción, retrotraducción, ejecución de la revisión y pre-test. Participaron 140 familiares de niños de 0-12 años en dos servicios de salud, en el Sur de Brasil. La estadística kappa y alfa de Cronbach evaluaron la fiabilidad. En la evaluación de la claridad, con profesionales de salud, un 80% consideraron las cuestiones muy claras. La prevalencia de niños con necesidades especiales de salud fue un 36%. El tiempo medio de aplicación fue 3,5 minutos. Se constató dificultad de comprensión en la cuestión dos. El instrumento presentó una consistencia interna satisfactoria y una concordancia perfecta. Se resalta que la utilización en investigaciones futuras permitirá complementar los análisis psicométricos de la adecuación al contexto brasileño, contribuyendo a la definición del perfil epidemiológico de ese grupo infantil, de forma estandarizada, en el escenario de la salud pública brasileña.

Traducción; Reproducibilidad de Resultados; Atención Integral de Salud; Niño

Recebido em 10/Ago/2015

Versão final rerepresentada em 03/Nov/2015

Aprovado em 22/Mar/2016